

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	14
CAPÍTULO I- DIREITOS HUMANOS: O QUÊ, DE ONDE E PARA ONDE?.....	27
1.1 O que são direitos humanos?.....	27
1.2 A teoria crítica dos direitos humanos e a reação cultural.....	37
1.2.1 A perspectiva crítica.....	42
1.2.2 A perspectiva crítica em direitos humanos.....	47
1.3 Os direitos humanos entendidos como produtos culturais: reconhecendo e valorizando o diferente.....	53
1.3.1 Os espaços de luta e as cotas de dignidade	57
1.3.2 Os debates, as construções coletivas, as redes.....	63
1.4 Os novos rumos dos direitos humanos.....	66
1.4.1 Visibilizar, desestabilizar, transformar.....	73
1.4.2 Pedagogia e ação concreta: o diamante ético.....	75
1.5 Uma cultura jurídica plural para além dos direitos humanos	80
1.5.1 O pluralismo jurídico e os novos sujeitos históricos.....	85
1.5.2 O pluralismo jurídico como instrumento para superar a discriminação entre espécies (especismo).....	88
CAPÍTULO II- DIREITOS HUMANOS E NÃO HUMANOS: O RESPEITO A TODAS AS FORMAS DE VIDA E A PAZ COMO CAMINHO COMUM.....	100
2.1 A teoria crítica dos direitos humanos posta à prova.....	100
2.1.1 As decisões iniciais concretas: <i>pensar para além dos humanos; novos valores para além dos direitos humanos; dignidade para além da dignidade humana; um lugar para além dos humanos; potência para além da potência humana; e uma cultura jurídica para além dos humanos</i>	104
2.1.2 O diamante ético em ação.....	111

2.2 Uma pausa necessária: os humanos no mundo e no cosmos.....	114
2.3 A paz é o caminho: somos pacíficos por natureza.....	117
2.3.1 A Grande Alma: sua vida e experiências com a verdade e seu atuar como reação cultural a bem dos humanos e para além.....	124
2.3.1.1 Os primeiros passos do Mahatma Gandhi.....	126
2.3.1.2 O <i>satyagraha</i> : a firmeza da verdade.....	130
2.3.1.3 O <i>ahimsa</i> : a não violência em sua plenitude.....	133
2.3.1.4 Ações pacíficas no mundo real.....	136
2.4 O respeito a todas as formas de vida e o convívio pacífico comum: uma necessária mudança de postura.....	143
2.4.1 A Teoria de Gaia.....	152
2.4.2 A Ecologia Profunda.....	154
2.5 O atuar dos humanos e seus reflexos na paz (local e global).....	158
2.5.1 Por um outro critério de valor: a riqueza humana e não humana e a defesa da dignidade da vida.....	166
2.5.2 Pelos não humanos: dos mais próximos aos mais distantes.....	173

CAPÍTULO III- A REALIDADE E O CONCRETO - DIREITOS HUMANOS E NÃO HUMANOS NO CONTEXTO: DO GLOBAL AO LOCAL..... 180

3.1 O sistema-mundo: a necessidade de um comportamento diferente nos países centrais e periféricos.....	180
3.2 A alimentação humana e o drama dos não humanos: efeitos de uma indústria bilionária desde o Norte até o Sul Global.....	184
3.2.1 Os impactos impulsionados por um país central: Estados Unidos, o líder no sistema-mundo capitalista.....	191
3.2.2 Os impactos impulsionados por um país periférico: o Brasil, o líder em exportação de não humanos para alimentar humanos.....	198
3.3 O Brasil dos humanos.....	206

3.3.1 As regiões brasileiras e seu desenvolvimento desigual.....	209
3.3.1.1 O Norte.....	211
3.3.1.2 O Nordeste.....	214
3.3.1.3 O Centro-Oeste.....	217
3.3.1.4 O Sudeste.....	219
3.3.1.5 O Sul.....	221
3.4 O Brasil dos não humanos.....	227
3.4.1 A fauna e a flora brasileiras e sua importância sem igual.....	227
3.4.1.1 A Amazônia.....	231
3.4.1.2 O Cerrado.....	232
3.4.1.3 A Caatinga.....	233
3.4.1.4 A Mata Atlântica.....	234
3.4.1.5 O Pampa.....	236
3.4.1.6 O Pantanal.....	237
3.4.1.7 A Zona Costeira.....	238
3.5 As relações entre humanos e não humanos no Brasil: uma imensa linha abissal – no tempo e no espaço - a desfazer.....	239
IV- O MINISTÉRIO PÚBLICO EM DEFESA DA DIGNIDADE DA VIDA HUMANA E NÃO HUMANA E DA PAZ.....	254
4.1 O Ministério Público e os lados da linha abissal.....	254
4.1.1 Ministério Público brasileiro, <i>Ombudsman</i> e <i>Defensorias del Pueblo</i> : <i>instituições pela efetivação de direitos humanos</i>	261
4.1.2 Ministério Público em uma breve narrativa na história do Brasil: potencial para impulsionar ou barrar direitos humanos.....	264
4.2 O Ministério Público no Brasil e a sua vocação institucional para atuar em defesa dos direitos humanos.....	267
4.2.1 Direitos humanos como temática específica de atuação.....	273

4.2.2 Direitos humanos e Conselho Nacional do Ministério Público.....	276
4.3 O Ministério Público Federal: compromisso em atuar pela efetivação de direitos humanos em todas as regiões brasileiras.....	280
4.3.1 O Planejamento Estratégico do MPF e os Direitos Humanos.....	283
4.3.2 A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), sua atuação e a Federação Ibero-americana de <i>Ombudsman</i> (FIO).....	290
4.4. O MPF e a teoria crítica dos direitos humanos: atuações concretas e emancipatórias a bem da comunidade humana.....	294
4.4.1. O MPF pela Educação – MPEduc: pelo futuro do Brasil.....	297
4.4.2 O MPF pela saúde: alento aos esquecidos.....	300
4.4.3 O MPF pela moradia: o fim de uma longa espera	302
4.4.4 O MPF pelo trabalho digno: escravos nunca mais.....	304
4.4.5 O MPF pelas minorias: por elas e com elas.....	307
4.4.6 O MPF dando voz a quem não tinha: o processo-filme.....	310
4.4.7 O MPF pelo meio ambiente: “carne legal” – o maior processo de redução da emissão de gases do efeito estufa e de preservação ambiental da história da humanidade.....	312
4.5. O MPF, as demais instituições e cada um de nós para além da dignidade humana: humanos, não humanos, paz e respeito à vida.....	315
4.6. O Ministério Público como agente emancipatório em defesa de todas as formas de vida.....	328
CONCLUSÕES.....	336
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	352